



RELATÓRIO
SÓCIO-AMBIENTAL
2014

**Cooperativa Eletrificação e Desenvolvimento da
Região de Mogi das Cruzes**

SUMÁRIO

1-	DIMENSÃO GERAL	4
2-	MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
2.1	A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão.....	5
2.1.1	Perfil.....	5
2.1.2.	Missão.....	5
2.1.3.	Visão	6
2.1.4	Princípios e Valores	6
2.1.5	Organização e Gestão	6
2.2	Responsabilidade com Partes Interessadas	7
2.3	Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade.....	8
3-	DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	9
4-	DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	10
4.1-	Investimentos na Concessão	10
5-	DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL	12
5.1	- Indicadores Sociais Internos.....	12
5.2	- Indicadores Sociais-Externos	14
5.2.1-	Clientes/Consumidores	14
5.2.2 –	Fornecedores	16
5.2.3	- Comunidade	17
5.2.4 –	Governo e Sociedade.....	18
5.3-	Indicadores do Setor Elétrico	18
5.3.1-	Universalização.....	18
5.3.2-	Programa Luz para Todos.....	19
5.3.3-	Tarifa de Baixa Renda	19
5.3.4-	Educação Ambiental.....	19
5.3.5-	Programa de Eficiência Energética - PEE.....	19
5.3.6-	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)	23
6-	DIMENSÃO AMBIENTAL.....	24
6.1-	Educação Ambiental.....	24

6.2- Eficientização Energética.....	25
6.3- Saúde.....	25
6.4- Indicadores Ambientais.....	25
6.5- Indicadores Ambientais – Geração e Transmissão	28
7- DIMENSÃO AMBIENTAL.....	29
7.1- Balanço Social.....	29
8- CONCLUSÃO.....	32

1-DIMENSÃO GERAL

Em 1962 um grupo de pequenos agricultores da zona rural dos Bairros de Pindorama, Aroeiras, Barroso, Quatinga e 5ª Divisão do município de Mogi das Cruzes e Suzano, uniram e formaram a COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO com supervisão técnica e administração do DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica, órgão do governo estadual com objetivo trazer a energia elétrica para 247 famílias. Em 14 de novembro de 1964, foram energizados as redes elétricas de distribuição, sendo assim concretizado o sonho das 247 famílias da região.

Em 04 de maio de 1966, através do despacho do Diretor do DNAEE – Departamento Nacional de Água e Energia Elétrica, órgão do governo federal, autorizou o seu funcionamento.

Em 06 de julho de 1975, a Portaria nº 70 do DNAEE – Departamento Nacional de Água e Energia Elétrica autorizou a levar energia elétrica ao Bairro rural do Município de Suzano, denominado Chácara Duchén.

2-MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2014 foi marcado por mais um ano de investimento e resultados negativos, reflexos de tarifas insatisfatórias para o bom andamento das permissionárias juntamente com o descumprimento do setor regulado e governo. Podemos celebrar algumas conquistas juntamente com nos colaboradores e cooperados/usuários da CERMC, sendo uma delas o aumento das ligações de novos consumidores, depois que as prefeituras começaram a assumir a responsabilidade de conceder às autorizações ambientais as áreas urbanizadas e legalizadas, até a aprovação das minutas que tramitam na Câmara de Deputado do Estado de São Paulo e dependem da aprovação do Governo Federal, mas por não haver uma fiscalização das Prefeituras e do órgão ambiental responsável na ocupação do solo CETESB, aqueles que não conseguem, recorrem a ligações irregulares diretamente nas redes, causando um alto custo à CERMC, tanto nos processos de fiscalização, operacional/técnico, administrativo, policial e judicial.

Neste ano a CERMC obteve a recertificação de manutenção pela empresa de auditoria externa Quality Service, atendendo a Norma NBR ISO 9001.2008 e 10.002, referente à aplicação de coleta de dados para apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos na distribuição de energia elétrica, em atendimento aos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional – PRODIST- Módulo 8, conduzido pela Empresa Gestão Smart Treinamentos Ltda. Independente da implementação do processo de Manutenção da Recertificação, buscamos a melhoria contínua através da capacitação e treinamento dos nossos colaboradores, para atender os requisitos regulamentares do cliente e expectativas dos cooperados, bem como as demais partes interessadas na área de Distribuição de Energia Elétrica.

Com a certificação a CERMC tem como compromisso buscar eficiência e garantir a melhoria contínua em seus indicadores individuais e coletivos; diretrizes para tratamento de reclamações que busca a eficiência nos serviços de distribuição de energia elétrica; para esse trabalho a CERMC em 2014 fez um grande investimento na capacitação de seus colaboradores, e com a preocupação em atender 2.072 ligações entre cooperados e usuários, distribuídas em dois municípios, sendo eles; Mogi das Cruzes e Suzano, no ano de 2014 a CERMC buscou a satisfação de seus clientes na melhoria da qualidade e no atendimento, mesmo com todas as dificuldades que os novos usuários enfrentaram para adquirir autorização de ligação de energia elétrica, devido à área de permissão da CERMC pertencer a uma área de proteção manancial (Lei nº 898 de 18/12/1975), buscamos atendê-los com a maior eficácia possível, entretanto procuramos o equilíbrio financeiro com redução dos custos operacionais sem a perda nos serviços prestados, pois mesmo com aumento de novas ligações, aprovação a legislação ambiental, estamos longe de atingir nossa receita futura, necessitamos de uma boa tarifa e melhores investimentos.

Para finalizar a CERMC sempre busca o conceito do cooperativismo, no intuito a uma sociedade justa, com uma estrutura organizada, contribuindo com o meio ambiente, em obter os melhores resultados da administração, com capacitação e aperfeiçoamento constante de seus colaboradores em cumprimento ao sistema e à legislação vigente da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, aplicáveis às expectativas de seus Cooperados/Usuários.

2.1 A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão

2.1.1 Perfil

A **CERMC** é uma sociedade cooperativista regida pela Lei 5.764 de 16/12/1971 e pelo seu Estatuto Social. Recebeu a chancela de permissionária para prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, com a assinatura do contrato de permissão nº 006/2008 ANEEL do dia 20 de junho de 2008, secção 3, pg. 102, V.145, nº 120.

Em 31.12.2014, o capital social é de R\$ 1.048,55 (reais mil) e composta de 1.066 (um mil e sessenta e seis) cooperados.

2.1.2. Missão

Distribuir energia elétrica de qualidade com segurança, contribuir para desenvolvimento socioeconômico sustentável da sociedade e promover o cooperativismo.

2.1.3. Visão

Ser referência entre as Permissionárias do Brasil em termos de responsabilidade, eficácia e transparência até 2020.

2.1.4 Princípios e Valores

- Ética
- Responsabilidade
- Segurança
- Qualidade
- Transparência
- Sustentabilidade

CONSELHO ADMINISTRATIVO 2014		
NOME	Nº DE QUOTAS	Percentual s/Capital
Rinaldo Ikemori	4.025	0,38%
Masaji Takemoto	1	0,00%
Romildo de Oliveira	397	0,04%
Guiichi Arai	2.244	0,21%
Luis Carlos da Costa Aguiar	2.338	0,22%
Sub total	9.005	0,85%
CONSELHO FISCAL 2014		
NOME	Nº DE QUOTAS	Percentual s/Capital
Alberto Takumi Segushi	5.938	0,57%
José Carlos de Oliveira Cardoni	1.042	0,10%
Roberto Yoshinobu Sato Cusida	1	0,00%
Sub Total	6.981	0,67%
Demais Cooperados Totalizando 1.058 Cotistas	1.032.561	98,48%
TOTAL GERAL	1.048.547	100,00%

2.1.5 Organização e Gestão

A Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes é uma permissionária para prestação de serviços público de distribuição de energia elétrica regulada pela ANEEL – Agencia Nacional de Energia Elétrica.

As principais atividades são: Projetos e Construção de Linhas e Redes, Operação e Manuten-

ção de Linhas e Redes, Estudo de Mercado que Envolve Compra e Venda.

Atividades de apoio são: Suprimento de Materiais de Informática e Telecomunicação e Serviços de Apoio.

Desde sua fundação tem-se esforçado para fornecer serviços de qualidade e para tal conta com participação efetiva dos seus colaboradores.

Para conseguir total engajamento dos colaboradores, a Cooperativa tem oferecido cursos, treinamentos e palestras, tais como:

- Eletricidade;
- Segurança e medicina no trabalho;
- Cursos específicos das áreas
- Cursos oferecidos pela Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo – FECOERESP;
- Cursos oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, SESCOOP/SP.

2.2 Responsabilidade com Partes Interessadas

São atividades que evidenciam a interação e comprometimento da Cooperativa com seus cooperados, consumidores, comunidade, colaboradores e fornecedores. Citamos:

PARTE INTERESSADA	DETALHAMENTO	COMUNICAÇÃO
Cooperados / Consumidores.	Cooperados	1.227
	Consumidores	845
	Residencial:	1.731
	Industrial:	4
	Comercial:	73
	Rural:	224
	Poder Público:	9
	Serviço Público:	6
Cooperados/ Consumidores	Iluminação Pública:	24
	Consumo próprio	1
	Total:	2.072
Fornecedores	Materiais e Serviços.	Compromisso de pagamentos em dia a todos os fornecedores.
Empregados / Colaboradores	Numero de Empregados:	35 Reuniões Mensais.

2.3 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Nossa Administração detalha abaixo os indicadores operacionais e de produtividade de nossa Empresa. Nele constatamos que, mesmo com obstáculos, nossa Empresa colhe resultados positivos, conforme segue:

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE			
Dados Técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas e perdas)	2014	2013	2012
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	2.072	1.981	1.940
Número de Consumidores Atendidos – Livres	0	0	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	2	2	2
Número de Empregados Próprios	35	34	37
Número de Empregados Terceirizados	0	0	0
Número de Escritórios Comerciais	1	1	1
Energia Gerada (GWh)	0	0	0
Energia Comprada (GWh)			
1) Itaipu			0
2) Contratos Iniciais	22,64	21,50	21,74
3) Contratos Bilaterais	0	0	0
3.1) Com Terceiros	0	0	0
3.2) Com Parte Relacionada	0	0	0
4) Leilão 7	0	0	0
5) PROINFA	0,56	0,41	0,48
6) CCEAR 8	0	0	0
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	0	0	0
Perdas Elétricas Globais (GWh)	0	0	0
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	6,40	6,90	6,64
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0,00%	0,00%	0,00%
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0,00%	0,00%	0,00%
Energia Vendida (GWh)			
Residencial	4,84	4,35	4,06
Industrial	4,30	4,92	4,96
Comercial	4,62	4,09	4,24
Rural	6,43	5,97	6,45
Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público	1,11	1,03	1,04
Subestações (em unidades)	7	7	7
Capacidade Instalada (MVA)	16,62	16,79	16,05
Linhas de Transmissão (em km)	0	0	0
Rede de Distribuição (em km)	226,35	224,77	223,14
Transformadores de Distribuição (em unidades)	455	451	474
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	1,353	1,214	1,476
Energia Vendida por Empregado (MWh)	605,71	600	560,85
Número de Consumidores por Empregado	59,20	58,26	52,43
Valor Adicionado / GWh Vendido	70,45	153,17	183,98

DEC	34,77	38,18	44,56
FEC	17,72	29,03	26,87
*Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0,00%	0,00%	0,00%
*Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0,00%	0,00%	0,00%

Obs: Os itens acima encontram zerados, pois estamos em estudo na maneira de aplicar o que se refere o Módulo 7 do PRODIST.

3-DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CERMC é uma Cooperativa/Permissionária. O capital social é de R\$ 1.048,55 (reais mil), com 1.066 (um mil e sessenta e seis) cooperados. É regida pela Lei nº 5.764 de 16.12.1971, pelo seu Estatuto Social e Administrativo. Composto por um Conselho de Administração com títulos de Presidente, Vice-presidente, Secretário, dois Conselheiros e Suplentes, todos os Cooperados eleitos em Assembleia Geral tendo o mandato de 04(quatro) anos. Compete ao Conselho Fiscal aprovar as contas, sendo assessorados por uma Auditoria Externa.

Segue abaixo nossa apuração de vários indicadores Econômico-Financeiros. Nota-se, claramente a grande fatia da geração de riquezas resultantes de nossos trabalhos, que é repassado aos Governos; Municipal, Estadual e Federal, além de entidades Setoriais. Contudo, mesmo com uma pequena fatia, nossa Administração não desanima em contribuir com o meio sócio ambiental em que vivemos.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS – DETALHAMENTO DA DVA				
Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2014		2013	
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Fornecimento de Energia	6.495,63	100%	6.199,20	100%
Residencial	1.972,21	30,36%	1.776,89	28,66%
Residencial baixa renda	32,88	0,51%	34,86	0,56%
Comercial	1.358,32	20,91%	1.476,88	23,82%
Industrial	1.575,03	24,25%	1.486,43	23,98%
Rural	1.262,96	19,44%	1.159,57	18,71%
Iluminação pública	144,24	2,22%	134,71	2,17%
Serviço público	100,33	1,54%	81,85	1,32%
Poder público	49,64	0,77%	48,01	0,78%
Energia de Curto Prazo				
Neutralidade da Parcela A	203,50		(146,58)	
Efeitos IFRS	11,67		114,42	
Demanda de ultrapassagem	(9,03)		(3,15)	
Atividades Não Vinculadas	2,80		3,05	
Serviços	854,24		270,60	
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	(5.915,04)		(3.252,08)	

Resultado Não Operacional	0,00	0,00
(-) VALOR ADICIONADO BRUTO	1.643,39	3.185,53
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amortização)	(267,80)	(242,55)
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	1.375,59	2.942,97
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	117,96	181,81
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.493,55	3.124,78

Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas	2014	2013	
	R\$ Mil	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	1.663,60	1.720,97	55,07%
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	1.555,13	1.645,68	52,66%
FINANCIADORES	13,20	15,59	0,50%
ACIONISTAS	(1.738,38)	(257,47)	(8,23)%
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL)	1.493,55	3.124,78	100%

Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2014	2013	
	R\$ Mil	R\$ Mil	%
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	1.444,77	1.404,08	84,41%
ICMS	975,65	945,05	56,81%
PIS	17,13	15,34	0,92%
COFINS	78,16	70,75	4,25%
ISS	0,79	0,69	0,04%
INSS	373,04	351,29	21,12%
IRPJ a pagar do exercício	0,00	0,00	0,00%
CSSL a pagar do exercício	0,00	0,00	0,00%
Outros, (IPVA, IPTU, COSIP, LICENC., CPMF, ALVARA E TAXAS)	24,06	20,96	1,27%
ENCARGOS SETORIAIS	141,98	259,32	15,59%
RGR	0,00	0,00	0,00%
CCC	0,00	80,45	4,84%
CDE	64,28	119,15	7,16%
CFURH	0,00	0,00	0,00%
TFSEE	12,78	13,77	0,82%
PEE	32,46	21,40	1,29%
P&D	32,46	24,55	1,48%
= VALOR DISTRIBUÍDO (TOTAL)	1.586,75	1.663,40	100,00%

4-DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

4.1- Investimentos na Concessão

Segue abaixo demonstrativo de nossos investimentos em Expansão e renovação de nossas Redes de Distribuição:

INVESTIMENTOS	2014		2013
	R\$ MIL	%	R\$ MIL
Expansão da Distribuição/ Transmissão (expansão reforço)	683,53	(9,37%)	754,34
Renovação da Distribuição/Transmissão	0,00	0,00%	0,00
Subtransmissão	0,00	0,00%	0,00

OUTROS INDICADORES	2014		2013
	Valor		Valor
Receita Operacional Bruta (R\$)	7.558,81		6.437,89
Deduções da Receita (R\$ Mil)	(1.200,90)		(1.280,61)
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	6.357,91		5.157,28
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	(7.046,93)		(5.177,23)
Lucro Operacional Bruto (R\$ Mil)	(689,02)		(19,95)
Despesas Operacionais (R\$ Mil)	(1.167,32)		(419,33)
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	(1.856,34)		(439,28)
Receita (Despesa) Financeira (R\$ Mil)	117,96		181,81
Receita não Operacional (R\$ Mil)	0,00		0,00
Despesa não Operacional (R\$ Mil)	0,00		0,00
IRPJ/ CSLL (R\$ Mil)	0,00		0,00
Lucro Líquido (R\$ Mil)	(1.738,38)		(257,47)
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	0,00		0,00
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	0,00		0,00
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	(0,38)		(0,27)
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	39,30		86,56
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	0,20		0,48
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	(1.485,83)		(16,85)
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	0,00		(0,32)
Liquidez Corrente	3,71		3,95
Liquidez Geral	3,80		3,80
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	(23,00)		(4,00)
Margem líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	(27,34)		(4,99)
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (l. líquido/ patr. líquido) (%)	(38,68)		(4,11)
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	100,00%		100,00%
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	0,00		0,00
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	2,36		2,56

5-DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

5.1 - Indicadores Sociais Internos

A) INFORMAÇÕES GERAIS	2014	2013	2012
Número total de empregados	35	34	37
Empregados até 30 anos de idade (%)	31,43%	35,29%	43,24%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	40,00%	32,35%	27,03%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	22,86%	26,48%	29,73%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	5,71%	5,88%	0,00%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	14,29%	14,71%	13,51%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	5,71%	5,88%	8,11%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados portadores de deficiência	0,00%	0,00%	0,00%
B) REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E CARREIRA.	2014	2013	2012
Remuneração			
Folha de pagamento bruta	2.037,13	2.027,27	1.800,76
Encargos sociais compulsórios	557,26	514,42	399,94
Benefícios	14,24	109,85	115,68
Educação	20,27	8,84	0,00
Alimentação	59,95	74,46	54,02
Transporte	2,62	2,60	4,31
Saúde	164,49	109,85	115,68
Fundação	0,00	0,00	0,00
Outros	26,49	11,17	5,71
Transferência para ordens em curso	(198,89)	(129,21)	(106,93)
C) PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	2014	2013	2012
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	0,00	0,00	0,00
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	0,00	0,00	0,00
D) PERFIL DA REMUNERAÇÃO – IDENTIFICAR A PERCENTAGEM DE EMPREGADOS EM CADA FAIXA DE SALÁRIOS FAIXAS	2014	2013	2012

Até 1,00	0,00%	0,00%	5,40%
De 1,01 a 2,00	45,71%	29,41%	45,95%
De 2,01 a 4,00	42,86%	44,12%	32,43%
Acima de 4,01	11,43%	26,47%	16,22%
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$	0,00	0,00	0,00
Cargos de diretoria	0,00	0,00	0,00
Cargos gerenciais	7,89	7,890	7,23
Cargos administrativos	2,66	2,39	2,03
Cargos de produção	1,55	1,66	1,80
E) SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	2014	2013	2012
Média de horas extras por empregado/ano	113,62	76,06	102,56
Número total de acidentes de trabalho com empregados	0	0	2
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	0,00	0,00	0,00
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,00	0,00	0,05
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,00%	0,00%	5,40%
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Índice TF (taxa de frequência) total da empr. no período, para empregados	0,00%	0,00%	14,76%
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	0,00	0,00	0,00
F) DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	2014	2013	2012
Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	22,86%	26,47%	21,62%
Ensino médio	60,00%	58,82%	62,16%
Ensino superior	17,14%	14,71%	16,22%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	0,00%	0,00%	0,00%
Analfabetos na força de trabalho (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	0,00	0,00	0,00
G) COMPORTAMENTO FRENTE A DEMISSÕES	2014	2013	2012
Número de empregados ao final do período	35	34	37
Número de admissões durante o período	5	1	5
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Reclamações trabalhistas	1	0,00	0,00
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	1.192,89	0,00	0,00
Valor provisionado no passivo	1.192,89	0,00	0,00
Número de processos existentes	1	0,00	0,00

Número de empregados vinculados nos processos	1	0,00	0,00
---	---	------	------

H) PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA	2014	2013	2012
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	0,00	0,00	0,00
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	0,00	0,00	0,00

I) TRABALHADORES TERCEIRIZADOS	2014	2013	2012
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	0	0	5
Custo total (R\$ Mil)	0	0	8,57

Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	0%	0%	13,51%
--	----	----	--------

Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$) Até X

Até 1,00	0	0	0
De 1,01 a 2,00	0	0	10
De 2,01 a 4,00	0	0	15
Acima de 4,01	0	0	9

Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados – discriminar (em %):

Ensino fundamental	0,00%	0,00%	80%
Ensino médio	0,00%	0,00%	0,00%
Ensino superior, pós-graduação	0,00%	0,00%	20%
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	0,00%	0,00%	0,00%
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados / contratados	0,00%	0,00%	0,00%

J) ADMINISTRADORES	2014	2013	2012
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	112,20	104,69	98,68
Número de Diretores (B)	3	3	3
Remuneração e/ou honorários médios A/B	37,40	34,90	32,89
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	19,52	17,84	13,98
Número Conselheiros de Administração (D)	2	2	2
Honorários médios C/D	9,76	8,92	6,99
Honorários de Conselheiros Fiscais (R\$ Mil) (E)	29,29	26,76	25,16
Número Conselheiros Fiscais (F)	3	3	3
Honorários médios E/F	9,76	8,92	8,39

5.2 - Indicadores Sociais-Externos

5.2.1- Clientes/Consumidores

A CERMC segue sua missão, e preocupa com o bom atendimento ao consumidor, o que inclui além da energia elétrica; rápidas respostas aos questionamentos, reclamações e solicitações. Segue quadro demonstrativo:

A) EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO	2014	2013	2012
Perfil de consumidores			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100%	100%	100%
Residencial	22,26%	21,24%	19,52%
Residencial baixa renda	0,47%	0,56%	0,29%
Comercial	20,18%	19,97%	20,37%
Industrial	21,68%	24,03%	23,78%
Rural	30,21%	29,16%	31,05%
Iluminação Pública	0,65%	3,00%	2,95%
Serviço público	2,98%	1,21%	1,16%
Poder público	1,43%	0,66%	0,66%
Consumo próprio	0,15%	0,17%	0,22%
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa (NBR ISO 10.002)	90%	91%	90%
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	NA	NA	NA
Atendimento ao consumidor			
Total de ligações atendidas (Call center)	NA	NA	NA
Número de atendimentos nos escritórios regionais (sede)	6.059	5.755	6.259
Número de atendimentos por meio da Internet	NA	NA	NA
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	44,94%	43,02%	48,03%
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	1	1	1
Tempo médio de atendimento (min.)	02:14	02:11	02:18
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	2.720	2.476	3.006
À ANEEL – agências estaduais / regionais	3	1	0
Ao Procon	0	0	0
À Justiça	0	0	0
Reclamações – Principais motivos			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0,00%	0,00%	0,08%
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	0,00	0,24	0,7
Reclamações referentes a interrupções (%)	97,47	96,00	96,07
Reclamações referentes à emergência (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	0,92%	2,50%	2,26%
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Reclamações por conta não entregue (%)	0,00%	0,00%	0,07%
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	1,21%	0,81%	0,53%
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia) (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Outros (Danos Elétricos, Tarifas, etc.) (%)	0,40%	0,44%	0,37%
Reclamações solucionadas			
Durante o atendimento (%)	0,04%	1,94%	0,73%
Até 30 dias (%)	99,52%	97,82%	99,14%
Entre 30 e 60 dias (%)	0,11%	0,08%	0,03%
Mais que 60 dias (%)	0,33%	0,16%	0,10%

Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	86,85%	85,58%	85,93%
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	100%	100%	100%
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	NA	NA	NA
B) QUALIDADE TÉCNICA DOS SERVIÇOS PRESTADOS	2014	2013	2012
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado.	34,77	38,18	44,56
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Limite.	49	52	50
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Valor apurado.	17,72	29,03	26,87
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Limite.	34	36	50
C) SEGURANÇA NO USO FINAL DE ENERGIA DO CONSUMIDOR	2014	2013	2012
Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede concessionária.	0	0	0
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros.	0	0	0

5.2.2 – Fornecedores

Nossa Empresa sempre primou pela seleção de seus fornecedores no atributo "Qualidade e Preço". Contudo, a consciência sócio ambiental nos leva a implantar novas metodologias, selecionando fornecedores que optem por esses conceitos. Por estar essa metodologia em estudos para implantação, justificamos a falta de informações na tabela abaixo:

QUANTO A TRABALHO INFANTIL, TRABALHO FORÇADO E CONDIÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO ETC.

A) SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES	2014	2013	2012
Fornecedores inspecionados pela empresa/total de fornecedores (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Fornecedores não qualificados (não-conformidade com os critérios de responsabilidade social da empresa) / total de fornecedores (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Fornecedores com certificação SA 8000 ou equivalente / total de fornecedores ativos (%)	0,00%	0,00%	0,00%
B) APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES	2014	2013	2012
Número de capacitações oferecidas aos fornecedores	0	0	0
Número de horas de treinamento oferecidas aos fornecedores	0	0	0

5.2.3 - Comunidade

A CERMC, em 2014 não promoveu nenhum tipo de programa.

A) GERENCIAMENTO DO IMPACTO DA EMPRESA NA COMUNIDADE DE ENTORNO	2014	2013	2012
Número de reclamações da comunidade – impactos causados pelas atividades da empresa.	0	0	0
Número de melhoras implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade	0	0	0
B) ENVOLVIMENTO DA EMPRESA EM SINISTROS RELACIONADOS COM TERCEIROS	2014	2013	2012
Montante reivindicado em processos judiciais	0	0	0
Valor provisionado no ativo / (passivo) (R\$ Mil)	0	0	0
Número de processos judiciais existentes	0	0	0
Número de pessoas vinculadas nos processos	0	0	0
C) TARIFA DE BAIXA RENDA	2014	2013	2012
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda.	39	43	35
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	2,25%	2,65%	2,29%
D) ENVOLVIMENTO DA EMPRESA COM AÇÃO SOCIAL	2014	2013	2012
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	0	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	0	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	0	0	0
Valor destinado à ação social (não incluir obrigações legais, nem tributos, nem benefícios vinculados à condição de funcionários da empresa (%)).	0,00%	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em produtos e serviços (%).	0,00%	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em espécie.	0,00%	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a investimentos em projeto social próprio.	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	0,00%	0,00%	0,00%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	0	0	0
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento “baixa renda” (%).	100%	100%	20,14%
E) ENVOLVIMENTO DA EMPRESA EM PROJETOS CULTURAIS, ESPORTIVOS, ETC. (LEI ROUANET)	2014	2013	2012
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	0	0	0
Número de projetos beneficiados pelo patrocínio	0	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)*	0	0	0

5.2.4 – Governo e Sociedade

Atualmente a CERMC não tem participado de programas governamentais, pois seu foco está diretamente ligado à vida e necessidade de sua região e área de permissão. Por esse motivo os indicadores abaixo seguem sem valor:

GERENCIAMENTO DO IMPACTO DA EMPRESA NA COMUNIDADE DE ENTORNO	2014	2013	2012
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil).	0,00	0,00	0,00
Número de iniciativas / eventos / campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anti-corrupção, direito das crianças etc.)	0,00	0,00	0,00
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil).	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais / total de recursos destinados aos investimentos sociais (%).	0,00%	0,00%	0,00%

5.3- Indicadores do Setor Elétrico

5.3.1- Universalização

A permissão da CERMC está dentro de uma área de proteção de mananciais, onde havia poucas propriedades sem energia elétrica, mas não foi utilizado nenhum recurso dos programas citados, e sim recursos próprios.

Segue quadro demonstrativo, os quais justificamos a ausência de valores:

UNIVERSALIZAÇÃO	2014	2013	2012
Metas de atendimento	00	00	00
Atendimentos efetuados (nº)	00	00	00
Cumprimento de metas (%)	00	00	00
Total de municípios universalizados	00	00	00
Municípios universalizados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
PROGRAMA LUZ PARA TODOS	2014	2013	2012
Metas de atendimento	00	00	00
Número de atendimentos efetuados (A)	00	00	00
Cumprimento de metas (%)	0,00%	0,00%	0,00%

5.3.2- Programa Luz para Todos

A CERMC não participou do programa devido pequena quantidade de consumidores para atendimento. A empresa atendeu com recursos próprios.

ORIGEM DOS RECURSOS INVESTIDOS (R\$ MIL)		2014	2013	2012
Governo federal	Conta de Desenv. Energético – CDE	0,00	0,00	0,00
	Reserva Global de Reversão – RGR	0,00	0,00	0,00
Governo estadual		0,00	0,00	0,00
Próprios		0,00	0,00	0,00
Outros		0,00	0,00	0,00
Total dos recursos aplicados (B)		0,00	0,00	0,00
O&M		0,00	0,00	0,00
Custo médio por atendimento (B/A)		0,00	0,00	0,00

5.3.3- Tarifa de Baixa Renda

Esta planilha contempla todos os consumidores com domicílios atendidos como Baixa Renda, quando se enquadram nas Resoluções ANEEL N° 246 de abril de 2002 e N° 485 de agosto de 2002.

	2014	2013	2012
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”.	39	43	35
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%).	2,25%	2,65%	2,28%
Receita faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ Mil).	32,88	35,18	19,14
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	1,67%	2,02%	1,03%
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00

5.3.4- Educação Ambiental

Ainda não executamos nenhum projeto de educação ambiental.

5.3.5- Programa de Eficiência Energética - PEE

Em dezembro de 2014, encerramos o exercício com um valor apropriado a investir de R\$ 79,57 (R\$ mil), para o programa PEE. Nenhum projeto foi concluído neste exercício.

ORIGEM DOS RECURSOS – POR CLASSE DE CONSUMIDORES (R\$ MIL)

RESIDENCIAL	2014	2013	2012
Sem ônus para o consumidor (A)	0	14,06	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos recursos no segmento (C)	0	14,06	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	64	0
Recurso médio por consumidor (C/D)	0	0,22	0
RESIDENCIAL BAIXA RENDA			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	41,71	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	41,71	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	20	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	2,08	0
População atendida (Nº habitantes total residencial + baixa renda) (E)	0	0	0
Investimento médio por população atendida (custo total: residencial + baixa renda por hab.) (C/E)	0	0	0
COMERCIAL			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
INDUSTRIAL			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
RURAL			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
ILUMINAÇÃO PÚBLICA			
Sem ônus para o consumidor (A)	NA	NA	NA
Com ônus para o consumidor (B)	NA	NA	NA
Total dos investimentos no segmento (C)	NA	NA	NA
Total de kW instalados (F)	NA	NA	NA
Investimento médio por kW instalado (C/F)	NA	NA	NA
SERVIÇO PÚBLICO			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0

Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
PODER PÚBLICO			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0

ORIGEM DOS RECURSOS – TIPO DE PROJETO (R\$ MIL)	2014	2013	2012
GESTÃO ENERGÉTICA MUNICIPAL			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00
EDUCAÇÃO – CONSERVAÇÃO E USO RACIONAL DE ENERGIA			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00
RESIDENCIAL BAIXA RENDA			
Troca de Lâmpadas	0,00	8,26	0,00
Troca de Geladeiras	0,00	24,82	0,00
Troca de Poste Padrão	0,00	22,69	
AQUECIMENTO SOLAR (PARA SUBSTITUIÇÃO DE CHUVEIROS ELÉTRICOS)			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00
RURAL			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00

TOTAL DOS RECURSOS EM PROJETOS DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA (R\$ MIL)	2014	2013	2012
Sem ônus para o consumidor	0,00	55,77	0,00
Com ônus para o consumidor	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	55,77	0,00

PARTICIPAÇÃO RELATIVA DOS RECURSOS EM PROJETOS DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA (R\$ MIL)	2014	2013	2012
Por classes de consumidores			
Recursos no segmento Residencial sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0

Recursos no segmento Baixa Renda sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Comercial sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Industrial sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Rural sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Iluminação Pública sobre total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Serviço Público sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
POR TIPOS DE PROJETOS	2014	2013	2012
Recursos no segmento Gestão Energética sobre Total de recursos no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Educação sobre Total de recursos no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Aquecimento Solar sobre Total de recursos no PEE (%)	0	0	0
EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA	2014	2013	2012
RESIDENCIAL			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
RESIDENCIAL BAIXA RENDA			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
COMERCIAL			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
INDUSTRIAL			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
RURAL			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
ILUMINAÇÃO PÚBLICA			
Energia economizada (em MWh) / ano	NA	NA	NA
Redução na demanda de ponta (em MW)	NA	NA	NA
Custo evitado com a energia economizada	NA	NA	NA
SERVIÇO PÚBLICO			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
PODER PÚBLICO			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0

Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
AQUECIMENTO SOLAR			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
EFICIENTIZAÇÃO INTERNA (NA EMPRESA)			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
TOTAL	0	0	0

5.3.6- Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)

O Projeto de P&D, (Programa de Pesquisa e Desenvolvimento) é regulamentado pela ANEEL que estabelece as diretrizes e orientações. Que buscam inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das empresas.

A CERMC realiza o projeto de P&D de forma cooperada com outras permissionárias do setor elétrico, através do projeto denominado: “Projeto de Pesquisa – Perdas Elétricas”, sua duração é 03 anos com data prevista para encerramento em 31.01.2015.

RECURSOS APLICADOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO (R\$ MIL)

POR TEMAS DE PESQUISA (MANUAL DE P&D – ANEEL)	META	2014	2013	2012
Eficiência energética (A)	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte renovável ou alternativa (B)	0,00	0,00	0,00	0,00
Meio ambiente (C)	0,00	0,00	0,00	0,00
Qualidade e confiabilidade (D)	0,00	0,00	0,00	0,00
Planejamento e operação (E)	0,00	0,00	0,00	0,00
Supervisão, controle e proteção (F)	0,00	0,00	0,00	0,00
Medição (G)	0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão de dados via rede elétrica (H)	0,00	0,00	0,00	0,00
Novos materiais e componentes (I)	0,00	0,00	22,96	17,52
Desenvolvimento de tecnologia de combate à fraude e furto (J)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE INVESTIMENTOS EM P&D (K)	META	2014	2013	2012
Recursos aplicados em Eficiência Energética (A) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Fonte Renovável ou Alternativa (B) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Meio Ambiente (C) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Qualidade e Confiabilidade (D) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Planejamento e Operação (E) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Recursos aplicados em Supervisão, Controle e Proteção (F) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Medição (G) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Transmissão de Dados Via Rede Elétrica (H) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Novos Materiais e Componentes (I) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00	0,00	22,96	17,52
Recursos aplicados em Desenvolvimento de Tecnologia de Combate à Fraude e Furto (J) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

6-DIMENSÃO AMBIENTAL

A permissionária possui todos os seus transformadores com óleo mineral.

6.1- Educação Ambiental

Por se tratar área rural a CERMC ainda possui redes elétricas em torno de matas nativas; sendo que as redes convencionais aos poucos serão substituídas por redes multiplexadas; as redes que se encontram dentro da mata estão transferidas para as vias públicas o que evita a poda de árvores em torno das mesmas. A CERMC se preocupa com as redes que passam nas matas para que não haja a degradação do meio ambiente; aonde podemos destacar outros benefícios: preserva-se a natureza, evita piques de energia, interrupção por queda de árvore sobre a rede, etc. trabalho esse realizado juntamente pelos colaboradores do sistema operacional da CERMC.

Continua a substituição das cruzetas de madeira por poliméricas nas redes de distribuição da CERMC. Ao mesmo tempo, a CERMC preserva o meio ambiente e mantém a preocupação com o processo contínuo de atendimento à manutenção e construção de redes de distribuição em toda a sua área de concessão.

As cruzetas poliméricas são produtos ecologicamente corretos, constituídas de materiais 100% recicláveis. São várias vantagens em relação à madeira; como maior durabilidade, segurança e facilidade de manuseio para os eletricitistas. Esses materiais proporcionam maior economia na mão-de-obra e em manutenção das redes, além da redução dos desligamentos da rede elétrica provocados por descargas atmosféricas ou por queda das cruzetas.

A CERMC tem um cuidado com todos os materiais que são retirados no momento de manutenção e substituição de redes; onde são separados e pesados para que sejam destinados a reciclagem. Além desta preocupação, são enviados a empresas especializadas as lâmpadas, pilhas, solventes e óleo de motor; produtos que não podem ser descartados de qualquer maneira.

6.2- Eficientização Energética

Eficiência Energética é a implementação de estratégias e medidas para combater o desperdício de energia ao longo do processo de transformação até quando se é utilizada. Existem várias formas de combate de energia que nos interessam e em particular aquelas que são utilizadas pelos consumidores, onde e quando necessárias, tais como: a eletricidade, a gasolina, o álcool, óleo diesel, gás natural, etc.

6.3- Saúde

A CIPA continua atuando de forma incisiva em nossa Empresa em relação à segurança nos trabalhos executados, no uso e conservação adequada dos equipamentos de proteção individuais, higiene e limpeza, etc.

A CERMC realiza a semana da SIPAT – Semana Interna de Prevenção a Acidentes (NR5), realizando palestras relacionadas a acidentes do trabalho, com temas que incentivam a prevenção no acidente de trabalho e a saúde individual, atribuindo apresentação de palestras e teatros a apreciação e incentivando a boa conduta a todos os colaboradores.

A CERMC como todo o ano disponibiliza vacina contra Gripe para todos os seus colaboradores.

6.4- Indicadores Ambientais

Apesar de atuar quase que exclusivamente em áreas urbanas, a CERMC procura evitar quaisquer atitudes que venham a agredir o meio ambiente. Segue abaixo demonstrativos de nossa Dimensão Ambiental:

INDICADORES AMBIENTAIS				
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	META	2014	2013	2012
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha)	0	0	0	0
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	0%	0%	0%	0%
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha)	0	0	0	0
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	0	0	0	0

Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	0%	0%	0%	0%
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)	0	0	0	0
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.	0	0	0	0
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.	0	0	0	0
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)	0	0	0	0
GERAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS	META	2014	2013	2012
Emissão	0	0	0	0
Volume anual de gases do efeito estufa (CO2, CH4, N2O, HFC, PFC, SF6), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO2 equivalentes).	0	0	0	0
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	0	0	0	0
EFLUENTES				
Volume total de efluentes	0	0	0	0
Volume total de efluentes com tratamento	0	0	0	0
Percentual de efluentes tratados (%)	0%	0%	0%	0%
SÓLIDOS				
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	0	0	0	0
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa.	0%	0%	0%	0%
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico).	%	%	%	%
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)	0	0	0	0
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos).	%	%	%	%
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil)	0	0	0	0
MANEJO DE RESÍDUOS PERIGOSOS	META	2014	2013	2012
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).	0%	0%	0%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa.	0%	0%	0%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras.	0%	0%	0%	0%
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.).	0	0	0	0
USO DE RECURSOS NO PROCESSO PRODUTIVO E EM PROCESSOS GERENCIAIS DA ORGANIZAÇÃO	META	2014	2013	2012

Consumo total de energia por fonte:				
= - Hidrelétrica (em kWh)	0	0	0	0
= - Combustível fóssil	0	0	0	0
- fontes alternativas (A61 energia eólica, energia solar etc.)	0	0	0	0
Consumo total de energia (em kWh)	0	0	0	0
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0	0	0	0
CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS PELA FROTA DE VEÍCULOS DA EMPRESA POR QUILOMETRO RODADO.				
	META	2014	2013	2012
= - Diesel	0,00	27,45	22,21	22,44
= - Gasolina	0,00	0,00	0,00	0,00
=- Álcool	0,00	7,27	6,68	5,74
=- Gás Natural	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumo total de água por fonte (em m3):	0,00	0,00	0,00	0,00
=- Abastecimento (Rede Pública)	0,00	0,00	0,00	0,00
=- Fonte Subterrânea (Poço)	0,00	0,00	0,00	0,00
=- Captação Superficial (Cursos D'Água)	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumo total de água (em m3)	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumo de água por empregado (em m3)	0,00	0,00	0,00	0,00
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo. (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
ORIGEM DOS PRODUTOS – MATERIAL DE CONSUMO				
	META	2014	2013	2012
Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios ambientais verificados pela empresa / total de material adquirido.	0%	0%	0%	0%
Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, Inmetro etc.).	0%	0%	0%	0%
Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflora, FSC e outros).	0%	0%	0%	0%
EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL				
EDUCAÇÃO AMBIENTAL – NA ORGANIZAÇÃO				
	META	2014	2013	2012
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.	0	0	0	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	0%	0%	0%	0%
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.	0	0	0	0
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0	0	0	0
EDUCAÇÃO AMBIENTAL – COMUNIDADE				
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	0	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	0%	0%	0%	0%

Número de alunos atendidos.	0	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	0%	0%	0%	0%
Número de professores capacitados.	0	0	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	0	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	0%	0%	0%	0%
Número de alunos atendidos.	0	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	0%	0%	0%	0%
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0	0	0	0

PEEs DESTINADOS À FORMAÇÃO DA CULTURA EM CONSERVAÇÃO E USO RACIONAL DE ENERGIA	META	2014	2013	2012
Número de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa.	0	0	0	0
Percentual de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa sobre total de domicílios do segmento baixa renda.	0%	0%	0%	100%
Número de equipamentos eficientes doados.	0	0	0	0
Número de domicílios atendidos para adequação das instalações elétricas da habitação.	0	0	0	0
Número de profissionais eletricitistas treinados pelo programa.	0	0	0	0
PEEs Aquecimento solar	0	0	0	0
Número de sistemas de aquecimento solar instalados.	0	0	0	0
PEEs Gestão energética municipal	0	0	0	0
Número de municípios atendidos pelo programa de gestão energética municipal.	0	0	0	0
Percentual de municípios atendidos sobre total de municípios da área de concessão.	%	%	0%	100%
P&D VOLTADOS AO MEIO AMBIENTE	META	2014	2013	2012
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0	0	0	0
Número de Patentes registradas no INPI	0	0	0	0
CULTURA, ESPORTE E TURISMO	META	2014	2013	2012
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0	0	0	0
SAÚDE	META	2014	2013	2012
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0	0	0	0

6.5- Indicadores Ambientais – Geração e Transmissão

Não há demonstração dos indicadores voltados exclusivamente à Geração e Transmissão por não atuarmos nestas áreas.

7- DIMENSÃO AMBIENTAL

7.1- Balanço Social

Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi das Cruzes						
CNPJ n.º 52.548.732/0001-14						
Demonstração do Balanço Social - 2014 e 2013						
(Valores expressos em R\$/Mil)						
	2014			2013		
	R\$ mil			R\$ mil		
1 - Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)	6.357,91			5.157,01		
Lucro Operacional (LO)	(1856,34)			(439,28)		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	2.037,13			2.072,27		
	% sobre			% sobre		
2 - Indicadores sociais internos						
	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	59,95	2,94%	0,94%	74,46	3,59%	1,44%
Encargos sociais compulsórios	557,26	27,35%	8,76%	514,42	24,82%	9,98%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	164,49	8,07%	2,59%	109,85	5,30%	2,13%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	3,87	0,19%	0,06%	2,89	0,14%	0,06%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	8,84	0,43%	0,17%
Capacitação e desenvolvimento profissional	20,27	1,00%	0,32%	13,45	0,65%	0,26%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	2,62	0,13%	0,04%	2,60	0,13%	0,05%
Outros Benefícios	26,49	1,30%	0,42%	11,17	0,54%	0,22%
Total	834,95	40,99%	13,13%	737,68	35,60%	14,30%
	% sobre			% sobre		
3 - Indicadores sociais externos						
	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	20,92	-1,13%	0,33%	19,78	-4,50%	0,38%

Total de contribuições para a sociedade	20,92	-1,13%	0,33%	19,78	-4,50%	0,38%
Tributos - excluídos encargos sociais	24,06	-1,30%	0,38%	20,96	-4,77%	0,41%
Total	44,98	-2,42%	0,71%	40,74	-9,28%	0,79%

	% sobre			% sobre		
4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

Relacionamento com a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

	2014	2013
5 - Indicadores do corpo funcional	em unidades	em unidades
Empregados no final do período	35	34
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	6	5
Ensino médio	21	20
Ensino fundamental	8	9
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	10	10
De 30 até 45 anos (exclusive)	18	18
Acima de 45 anos	7	6
Admissões durante o período	5	0
Mulheres que trabalham na empresa	5	4
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao no total de mulheres	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao no total de gerentes	0,00%	0,00%

Negros que trabalham na empresa	2	2
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao no total de negros	0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao no total de gerentes	0,00%	0,00%
Portadores de deficiência física	0	0
Dependentes	53	44
Estagiários	0	0
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	11,41	10,40
Maior remuneração	10,33	9,47
Menor remuneração	0,90	0,91
Acidentes de trabalho	0	0

Rinaldo Ikemori
Presidente

João Roberto Martins
Gerente

Marco Antonio de O. Pinto
Contador CRC - 1SP221936/O-3

8- CONCLUSÃO

A CERMC como sempre preocupada com o meio ambiente vem construindo suas redes de distribuição de forma responsável e tem atuado de forma exemplar em benefício do meio e da sociedade, sempre no crescente da região em que operara.

Este relatório teve como principal objetivo apresentar para a sociedade as ações da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região Mogi das Cruzes - CERMC na busca transparente de suas ações no exercício de 2014, tendo uma preocupação de elevar a qualidade de seus serviços prestados e manter uma sustentabilidade em suas dimensões econômicas, ambiental e social.

Todos os dados contábeis e nas demonstrações financeiras foram previamente auditados por empresas independentes, conforme documentação que se encontra à disposição nos nossos escritórios.
